

“Esse é um boletim mensal d@s diretores e conselheiros eleitos pelos associados da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – Cassi. A Informação qualificada para as entidades do funcionalismo e @s associados sobre o dia a dia na Gestão da Caixa de Assistência é fundamental para melhorar a cultura de pertencimento de todos na Cassi, melhorando a participação nos programas que visam Atenção Integral à Saúde e fazendo com que cada participante cuide da Caixa de Assistência”

MODELO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DEVE SER AMPLIADO

Para se alcançar o equilíbrio e a sustentabilidade da Caixa de Assistência, eleitos defendem Iniciativas Estratégicas com novo modelo de regulação para agilizar atendimento, nova Relação com Prestadores de Serviços de Saúde e extensão dos benefícios da Estratégia Saúde da Família (ESF) para o conjunto dos participantes, com promoção de saúde e prevenção de doenças, otimizando o uso de recursos do sistema

A gestão compartilhada da Cassi, entidade de autogestão em saúde complementar, está revendo e atualizando o Planejamento Estratégico da entidade para o período 2015/18. Esta revisita é importante porque define que Cassi queremos.

Para planejar e alcançar o fortalecimento da entidade como sistema de saúde eficiente e sustentável, os eleitos percorreram etapas de estudos técnicos e organizaram oficinas e encontros com profissionais da própria Caixa de Assistência, num esforço conjunto para dar pertencimento a um modelo de saúde que é feito diariamente por esses profissionais ao atender quase um milhão de vidas.

Os eleitos, numa visão de gestão democrática, ouviram os gestores das unidades Cassi dos Estados e os gerentes executivos e demais profissionais da Diretoria de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes e da Diretoria de Saúde e Rede de Atendimento. Essas diretorias estão diretamente ligadas ao dia a dia dos participantes da

Cassi. Agora as áreas dos eleitos e dos indicados pelo patrocinador, Banco do Brasil, vão se reunir para finalizar os trabalhos.

Os diretores William Mendes e Miriam Fochi estão visitando as bases em encontros de saúde e reuniões de Conselhos de Usuários para defender o novo modelo de ampliação da Atenção Primária através da ESF para o conjunto dos participantes. A recepção por parte das lideranças e das entidades tem sido positiva e as Iniciativas Estratégicas serão apresentadas para os Conselheiros no VII Encontro Nacional dos Conselhos de Usuários, que ocorrerá nos dias 12 e 13 de novembro.

O modelo fragmentado de sistema de saúde, que atua voltado para o cuidado dos casos agudos de doenças e não na prevenção, não é sustentável e chegou a um esgotamento. Tanto os programas eleitos pelos participantes da Caixa de Assistência quanto o estudo dos Sistemas de Saúde mais eficientes no mundo apontam para o fortalecimento do modelo integra-

do, que tem como base o conhecimento aprofundado da situação de saúde da população Cassi, que provavelmente apresenta um perfil de adoecimento próximo ao de outras populações semelhantes, ou seja, o predomínio de doenças crônicas, que exige o acompanhamento de equipes multidisciplinares, treinadas para manejar esses problemas de saúde. Experiências bem sucedidas no mundo comprovam que mais de 80% dos casos são resolvidos neste nível de atenção primária. Dessas intervenções qualificadas resultarão pessoas mais saudáveis e melhores indicadores econômico-financeiros.

Nos próximos boletins, os eleitos trarão mais informações sobre as Iniciativas Estratégicas e os avanços possíveis no Sistema de Saúde da Caixa de Assistência, buscando maior eficiência no atendimento aos participantes, com melhores resultados na saúde, e com uma perspectiva de maior sustentabilidade do sistema a médio e longo prazo.